

# ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Nº 02/2026

## Assunto: Vírus Influenza A - (H3N2) subclado K (J.2.4.1)

### Síndrome Respiratória Aguda Grave

Goiânia, Abril de 2026

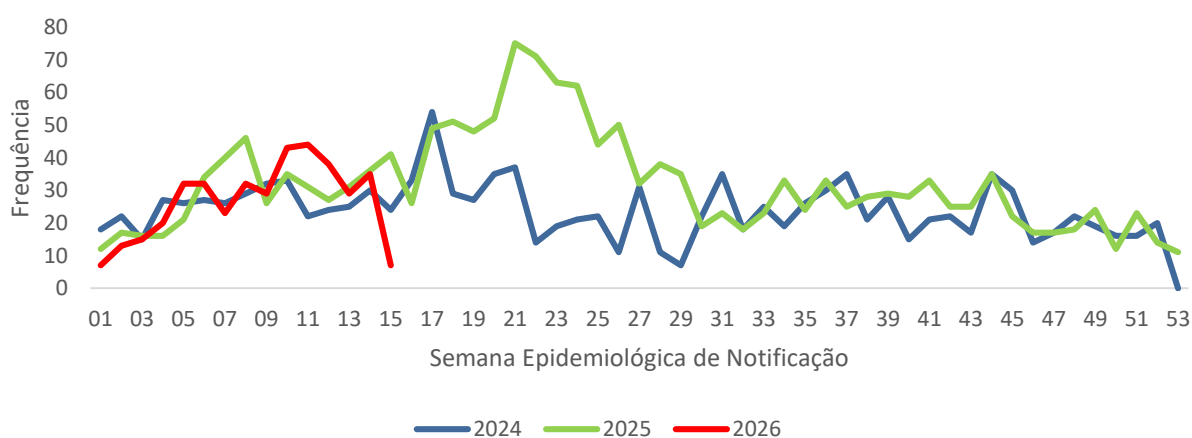
#### CONTEXTUALIZAÇÃO:

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, por meio de Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), vem alertar aos profissionais de saúde sobre a nova variante da Influenza A (H3N2) subclado K (J.2.4.1).

Este subclado demonstrou rápida expansão de casos durante a temporada de inverno no Hemisfério Norte. No estado de Goiás, o sequenciamento genético confirmou a circulação do vírus nos municípios de Caldas Novas, Anápolis e Itumbiara.

Diante da tendência de aumento sazonal e do intenso fluxo migratório entre esses municípios e a capital, Goiânia encontra-se em estado de ALERTA para a vigilância ativa e monitoramento.

**Figura 01** – Frequência de notificação de SRAG residentes em Goiânia conforme o Ano de Notificação.



Fonte: SIVEP-GRIPE

As infecções por vírus respiratórios, como Influenza, SARS-CoV-2 e Vírus Sincicial Respiratório, variam de quadros leves a condições clínicas críticas, sendo a diferenciação entre síndrome gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) fundamental para a vigilância epidemiológica.

A SRAG caracteriza-se pelo agravamento da infecção, manifestado por desconforto respiratório, dispneia ou queda na saturação de oxigênio, exigindo hospitalização e monitoramento rigoroso.

O ano de 2025 consolidou-se como um período de alta transmissão, totalizando 1.684 notificações. O comportamento epidemiológico foi marcado por uma sazonalidade intensa e bem definida no meio do ano, especialmente entre as semanas 21 e 24, quando o sistema registrou um período crítico com média superior a 60 casos por semana (Figura 01).

**Tabela 01** – Frequência de notificação de SRAG residentes em Goiânia conforme o Ano de Notificação.

Ano de Notificação de SRAG	2024	2025	2026
	1254	1684	399

Fonte: SIVEP-GRIPE

Ao compararmos o desempenho das primeiras 15 semanas, observa-se que 2026 mantém um ritmo de transmissão muito próximo ao ano anterior. Enquanto 2025 registrou 409 casos nas primeiras 15 semanas, 2026 soma 399 notificações até o momento. Apesar dessa leve redução no acumulado total do período, a velocidade de propagação em 2026 mostrou-se superior podendo superar o ano de 2025.

O monitoramento de 2026 revela uma aceleração atípica entre as semanas 10 e 12, com a SE 11 atingindo 44 casos, superando o registro da mesma semana em 2025. Esse dado sugere um início de ano epidemiológico mais acelerado, demandando vigilância contínua para o período que se aproxima. É importante ressaltar que a queda para 7 casos na SE 15 de 2026 deve ser interpretada com cautela, pois provavelmente reflete um atraso na digitação ou no processamento de dados, e não uma redução real da incidência da doença.

**Tabela 02** – Frequência de notificação de SRAG residentes em Goiânia conforme faixa etária e classificação final em 2026.

<b>Faixa etária</b>	<b>SRAG por influenza</b>	<b>SRAG por outro vírus</b>	<b>SRAG não especificado</b>	<b>SRAG por covid-19</b>	<b>TOTAL</b>
Menor de 1 ano	2	64	24	3	93
1 a 4	2	40	20	1	63
5 a 9	1	5	10		16
10 a 19	2	5	7	1	15
20 a 29		1	2		3
30 a 39		5	9		14
40 a 49	1	1	5		7
50 a 59	2	1	2	1	6
60 anos ou mais	8	2	35	2	47

Fonte: SIVEP-GRIPE

Quanto ao perfil etário em 2026, os casos de SRAG concentra-se de forma mais aguda na primeira infância, especialmente nos menores de 1 ano, onde os outros vírus – Virus Sincial Respiratório e Rinovirus já somam 64 casos. Diferente de 2025, a curva para os maiores de 60 anos ainda não apresenta o mesmo volume crítico, embora o grupo de idosos lidere as notificações por Influenza (8 casos) e SRAG não especificada (35 casos) no período atual.

Surtos são considerados a partir de 3 casos de síndrome gripal em ambientes fechados como abrigos, escolas, creches, instituições de longa permanência ou 03 casos confirmados para COVID-19.

### **Medicação para Influenza – Fosfato de Oseltamivir**

É indicado para todos os casos de SG que tenham condições e fatores de risco para complicações, independentemente da situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial.

### Comorbidades:

#### São considerados fatores de risco :

- Gestantes e puérperas;
- Adultos  $\geq 60$  anos;
- Crianças  $< 5$  anos;
- População indígena aldeada
- População com dificuldade de acesso;
- Pneumopatias;
- Tuberculose de todas as formas
- Cardiovasculopatias;
- Nefropatias;
- Hepatopatias;
- Anemia falciforme);
- Distúrbios metabólicos;
- Transtornos neurológicos ;
- Transtornos do desenvolvimento ;
- Diabetes mellitus;
- Imunossuprimidos: Neoplasias, HIV/aids
- Obesidade;

Todos os indivíduos que apresentarem SRAG com sinais de agravamento (dispneia, desconforto respiratório) devem receber de imediato o tratamento com o fosfato de oseltamivir.

#### Unidades de Saúde Dispensadoras:

- CAIS Campinas
- CAIS Vila Nova
- CIAMS Urias Magalhães
- CAIS Cândida de Moraes
- CAIS Finsocial
- UPA Noroeste
- CAIS Bairro Goiá
- UPA Jardim América
- CIAMS Novo Horizonte
- CAIS Amendoeiras
- UPA Novo Mundo
- UPA Paulo Siqueira Garcia (Chácara do Governador)
- UPA Itaipu

A imunização é a melhor forma de prevenção de casos graves e hospitalizações. Ressalta-se que a vacina contra a Covid-19 e Influenza estão disponíveis conforme calendário vacinal atualizado de 2026.

#### Medidas de prevenção e controle para população em geral.

- Vacinar anualmente, especialmente o grupo prioritário ou de risco;
- Isolar os sintomáticos respiratórios;
- Higienizar as mãos com frequência, utilizando água e sabão ou álcool gel 70%
- Adotar hábitos saudáveis, alimentar-se bem e manter-se hidratado;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, e higienizar as mãos após;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Deixar de compartilhar utensílios de uso pessoal (garrafas, toalhas, copos, talheres e travesseiros, dentre outros);
- Manter os ambientes arejados e bem ventilados;

**Para maiores esclarecimentos e dúvidas seguem os contatos:**

☎ Telefone: (62) 3524-3389 – Dias úteis das 7 às 19 horas

➔📱 Whatsapp plantão CIEVS: (62) 3030-2534 ou (62) 99428-6082 - Período noturno, finais de semana e feriados.

✉ E-mail: [cievsgoiania@gmail.com](mailto:cievsgoiania@gmail.com)

**Elaboração e Análise:** Dayanne Caparroz  
Enfermeira CIEVS

**Validação:** Flaviane Lemos Ribeiro  
Diretora de Vigilância Epidemiológica

**Aprovação:** Flavio Toledo de Almeida  
Superintendente de Vigilância em Saúde